Média de idade das mães sobe de 25 para 28 anos em Bauru

Em duas décadas, idade média das mães sobe de 25 para 28 anos, na região

No mesmo período, número de nascidos vivos caiu 22,5%; no Estado, taxa de fecundidade é de 1,5 filho por mulher



m pouco mais de duas décadas, a idade média das mães quando tiveram filhos aumentou de 25.1 para 28.5 anos, na região administrativa de Bauru, abrangida por 30 municípios. Segundo levantamento da Fundação Seade, a alta do volume de mulheres que decidem postergar a maternidade também é verificada no Estado como um todo, que apresentou uma oscilação de 25.9 para 29.1 anos, entre 2000 e 2022.

No mesmo período, o número de nascidos vivos sofreu declínio. Na região, a redução foi de 16.008 bebês em 2000 para 12.408 em 2022, uma queda de 22.5%, Já no Estado, houve diminuíção de 26.8% nos nascimentos.

nascimentos. Trata-se de um fenômeno

resultante, entre outros moti-vos, do advento da pílula antivos, do advento da pfula anti-concepcional, do maior acesso à educação formal e do ingres-so das mulheres no mercado de trabalho, que passaram a almejar realização e cresci-mento profissional. Com isso, as famílias, além de terem número menor de filhos, tam-bém passaram a tê-los mais tardiamente. Assim, no Estado, a taxa de fecundidade caiu de 2.1 filhos por mulher para 1.5 filho, de

Assiri, no Estado, a taxa de fecundidade caiu de 2,1 filhos por mulher para 1,5 filho, de 2000 para 2022. E a proporção



de mães que deram à luz com idade entre 30 e 39 anos aumen-

TENDÊNCIA mi Yazaki, as estatísticas fo-Segundo a demógrafa da Fundação Seade Lúcia Mayu-registros de nascidos vivos en-

FENÔMENO

Pílula e maior presença da mulher no mercado de trabalho ajudam a explicar mudanças

viados mensalmente pelos car-tórios. "A tendência da região (de Bauru é bem semhelante a media do Estado, com um ná-mero mais elevado de mascidos vivos no início dos anos 2000, seguida de leve queda, depois aumento em tomo de 2010, vol-tando a cair a partir de 2015", explica.

capica.

De acordo com ela, como a taxa de fecundidade chegou a 1,5 filho por mulher, considerada baixa, a expectativa é de que a redução do número de nasci-

a redução do número de nasci-mentos siga em ritmo mais len-tonos próximos anos. Porém. a tendência é de que a população jovem continue diminutulo. E, à medida que a tecnologia da área médica se aprimora, a expectativa de vida vai aumen-tando. "Já há estudos que apor-tam que, daqui a pouco, a parce-la da população com menos de 15 anos irás se igualar à que de 15 anos irás se igualar à que de 15 anos irás e igualar à que de de 2010, é de a população, no Brasil e no Estado, começar a encolher a nartir de 2050. 2060".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 8